

## Pequenas e Médias Empresas nos Emirados Árabes Unidos

### Pequenos Negócios – Conceito e Principais instituições de Apoio aos Pequenos Negócios

A Lei Federal nº 2 de 2014, relativa às pequenas e médias empresas, tem um papel importante na promoção do desenvolvimento econômico sustentável nos Emirados Árabes Unidos (EAU). A lei tem como objetivo principal apoiar e promover o desenvolvimento do setor de pequenas e médias empresas para se tornar uma peça chave no desenvolvimento econômico dos Emirados Árabes Unidos, contribuindo para o desenvolvimento de uma cultura de investigação, inovação e empreendedorismo no país, reforçando, dessa forma, a competitividade regional e global das PMEs.

De acordo com a lei acima mencionada, a classificação e definição das micro, pequenas e médias empresas são baseados em dois ou mais dos seguintes critérios:

- Número de empregados
- Tamanho de retornos anuais
- Investimento de capital

Mas a definição de uma PME depende de onde você está nos Emirados Árabes Unidos.

Definição de PME em Abu Dhabi:

Em Abu Dhabi, uma microempresa possui menos de cinco empregados e uma pequena empresa tem mais de cinco, mas menos que 19 funcionários. Uma empresa de médio porte tem mais de 20 funcionários até o limite de 49, de acordo com um decreto emitido pelo Abu Dhabi Conselho Executivo em 30 de Junho de 2013.

A definição de PME em Dubai:

De acordo com a PME Dubai, a definição depende do setor em que a empresa opera. A microempresa no setor do comércio, por exemplo, tem até nove empregados e um volume de negócios de US\$2,5 milhões ou menos. No entanto, na indústria transformadora, uma microempresa possui menos de 20 funcionários, com um volume de negócios inferior a US\$ 2,8 milhões. Nos serviços, uma microempresa possui 20 funcionários ou menos, com um volume de negócios inferior a US\$ 800 mil. Há também diferenças em empresas de pequeno e médio porte.

Entre as instituições que apoiam o setor de pequenas e médias empresas e os empresários destaca-se o Fundo para o Desenvolvimento Empresarial Khalifa, que destina-se a criar uma nova geração de empresários dos Emirados pelo enriquecimento da cultura de investimento entre os jovens, bem como pelo apoio e desenvolvimento de pequenos e médios investimentos nos EAU.

A fim de criar um ambiente favorável ao investimento e reforçar a capacidade dos empresários, o Fundo desenvolveu um sistema de serviços de apoio para os empresários. Estes incluem formação, desenvolvimento, dados e serviços de consultoria, além de uma série de iniciativas com foco no marketing.

A Dubai PME também fornece apoio, com uma série de iniciativas e programas para o desenvolvimento do empreendedorismo e das PMEs. A instituição busca a transformação de Dubai em um centro global de inovação e excelência entre as pequenas e médias empresas.

### **Atividade empreendedora e ambiente de negócios**

O ano de 2011 foi um ano complicado no Mundo árabe. Apesar dos Emirados Árabes Unidos não terem sido diretamente afetados pela Primavera Árabe, as manifestações de nações vizinhas tiveram um impacto sobre o humor do empresário. Esses fatores, aliados com a incerteza sustentada pela economia global, resultaram na diminuição de muitos indicadores de empreendedorismo em 2011 em comparação com anos anteriores.

Destaca-se que os Emirados Árabes Unidos obtiveram crescimento econômico rápido e dinâmico. Do deserto para o desenvolvimento, os EAU têm explorado o petróleo e sua imagem foi transformada de um povo tradicional e modesto para uma sociedade fascinante e inovadora.

Os Emirados Árabes Unidos ainda são significativamente dependentes do setor de hidrocarbonetos, sendo que a quota relacionada à atividade de petróleo responde por cerca de 27% do seu total do PIB e as receitas petrolíferas representam cerca de 82% das receitas fiscais totais (de acordo com o FMI). Em 2011, devido aos preços mais elevados do petróleo, houve benefícios no setor econômico, no entanto, a dependência pelas receitas derivadas do setor petrolífero resulta em flutuações imprevisíveis sobre o crescimento do PIB ao longo dos anos, criando problemas de planejamento para o governo, o que levou o movimento no sentido econômico da diversificação.

Embora os Emirados Árabes Unidos possuam uma taxa de motivação empresarial alta, a taxa de intenção de iniciar novos negócios encontra-se entre as mais baixas, com apenas 2% dos adultos com expectativa de iniciar um novo negócio nos próximos três anos. Este número está diretamente relacionado com o medo de falhar, que é alto, com 51% dos adultos dizendo que têm medo do fracasso nos negócios.

Para os Emirados Árabes Unidos, em particular, que é um país rico devido à produção de petróleo, o empreendedorismo é visto como uma forma para alcançar a diversificação econômica e mudanças com base em novos negócios inovadores e ideias sustentáveis. As maiores taxas de empreendedorismo também estão amarradas com níveis elevados de inovação e, para os Emirados Árabes, inovação será o elemento fundamental necessário para o desenvolvimento econômico.

A atividade empresarial nos Emirados Árabes Unidos diminuiu em 2011, e sua taxa foi de 6,4% em 2011. Esta diminuição da taxa pode ser parcialmente explicada por meio de fatores locais e globais e o contexto macroeconômico. A recessão econômica geral e aumento dos riscos foram citados, frequentemente, como fatores para não começar um negócio, bem como a lembrança da falha dos negócios, quando o boom da construção chegou em Dubai.

A baixa proporção de mulheres na atividade empresarial também indica que a participação das mulheres no empreendedorismo deveria ser encorajada. A análise mostra que, em 2011, existiam oportunidades para mulheres empresárias nos Emirados Árabes Unidos, porém, estas foram constrangidas por desafios socioculturais, uma vez que o foco do papel da mulher nos EAU é no lar. Além disso, preocupações com a segurança e estabilidade e a falta de acesso à informação sobre o setor empresarial dificultam a participação feminina.

### **Facilitadores e restrições**

Os EAU têm criado oportunidades locais e internacionais significativas para o setor privado, além de promoverem estratégias para novas oportunidades de empregos no país, particularmente para os empregos mais qualificados, baseados no conhecimento e orientados para os setores de exportação. A perspectiva de crescimento contínuo é claramente evidente por meio da construção dos planos de desenvolvimento estratégico do governo, com o objetivo de estabelecer um quadro comum para o alinhamento de todas as políticas que contribuem para o desenvolvimento permanente dos Emirados Árabes Unidos na economia.

A falta de oportunidade de iniciar um negócio e de informações sobre o mercado, como a concorrência de grandes conglomerados, podem ser apontadas como alguns dos motivos para a descontinuidade dos negócios no país. O acesso ao financiamento de capital aos novos empresários ainda é ineficiente. Ademais, pode-se citar a legislação em vigor, uma vez que a insolvência comercial pode resultar na prisão do empresário e a utilização de garantias pessoais na concessão de empréstimos no lugar de uma garantia para empréstimos do negócio.

### **Iniciativas de apoio ao empreendedorismo**

A nova lei das PME oferece um quadro legislativo que apoia e incentiva empreendedores a iniciarem novos negócios. A nova lei contribui com o papel do Banco de Desenvolvimento dos Emirados em aumentar a economia nacional por meio do apoio às PME, garantindo os recursos financeiros de que necessitam, e reforçando a cooperação e coordenação entre as várias entidades envolvidas no apoio a eles.

### **Desafios para o futuro**

Promover uma cultura empresarial e apoiar o desenvolvimento das PME é incorporado à Estratégia de Governo dos Emirados Árabes Unidos com o objetivo de ser uma economia competitiva baseada no conhecimento, uma vez que o governo reconhece que as PME formam a espinha dorsal de qualquer economia em desenvolvimento, impulsionando a inovação, emprego e investimento.

Os Emirados Árabes Unidos estão alavancando sua riqueza atual para construir uma economia mais sustentável e estável e tem um plano de desenvolvimento socioeconômico com um forte foco no segmento das PME para expandir, diversificar e crescer a competitividade das empresas. O apoio do governo é voltado para a criação de uma legislação adequada e de um ambiente que estimule e promova as PME, além de desenvolver e promover o espírito empreendedor.

Em 2013, as pequenas e médias empresas (PMEs) representavam 94% de todas as empresas nos Emirados Árabes Unidos e correspondiam a 42% da força de trabalho, de acordo com o Fundo Khalifa para o Desenvolvimento Empresarial. Suas estimativas sugerem que há cerca de 300.000 PMEs em todo o país e o Ministério da Economia dos Emirados Árabes Unidos diz que elas, em conjunto, contribuem com 60 % do PIB do país.

A grande maioria delas (73%) está no comércio e varejo, enquanto 16% das PMEs operam em serviços e 11% estão no setor da indústria transformadora, diz o Fundo Khalifa.

Fontes:

<http://www.souqalmal.com/blog/how-do-you-define-an-sme-in-the-uae/>

<http://www.albawaba.com/business/pr/uae-sme-moe-economy-568486>

<http://adeforum.com/wp-content/uploads/2013/10/SME-Financing.pdf>

<http://www.sme.ae/>

<http://www.khalifafund.ae/SitePages/Home.aspx>